

Em matéria publicada na edição impressa e no portal do jornal Folha de S. Paulo do último domingo, 9 de agosto, o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martons, defendeu o aperfeiçoamento das regras de investimentos da Resolução 4.661/2018. Em reportagem escrita pelo jornalista Júlio Wiziack, o jornal destaca a proposta de aumento do limite de investimentos no exterior dos atuais 10% para 20% do patrimônio total.

Na mesma linha, a Abrapp defende uma ampliação do limite de empréstimos a participantes de 15% do patrimônio para 20%. O jornal aborda também a proposta que surgiu da própria Previc e do Ministério da Economia de abrir um novo limite para debêntures de empresas de capital fechado.

A matéria fala também da solicitação da Abrapp de se mudar a regra que exige a alienação das participações diretas em imóveis ou migração para fundos imobiliários no prazo de 12 anos.

São divulgados também dados que ressaltam a boa situação de solvência do sistema de Previdência Complementar Fechada em dezembro de 2019, com resultado agregado (déficit menos superávit) positivo de R\$ 400 milhões. A rentabilidade total dos ativos do sistema foram de 14,5% no ano passado, bem acima das metas atuariais dos planos. Em março de 2020, o déficit total do sistema voltou a subir, mas já apresentou importante redução com a recuperação dos ativos dos meses seguintes. [Clique aqui](#) para acessar a matéria.

Fonte: Abrapp em Foco, em 11.08.2020